

Grande Comissão está descartada

A Grande Comissão de 83 integrantes para elaborar a nova Constituição, defendida pelo presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), está praticamente sepultada. A tendência dominante no Congresso é de criar 10 comissões, com 55 membros cada, para que todos os constituintes sejam aproveitados.

Os líderes de todos os partidos na Câmara deverão reunir-se hoje pela manhã, na Biblioteca, para exame do futuro regimento da Constituinte. Adolfo de Oliveira (PL-RJ) encaminhou aos líderes Pimenta da Veiga (PMDB) e José Lourenço (BA) a proposta das 10 comissões para ser debatida hoje.

FRUSTRAÇÃO

O candidato dissidente a

presidente da Câmara, deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), manifestou-se ontem, formalmente, contra a Grande Comissão de Ulysses. "Não quero constituinte de primeira ou de segunda categoria, ou qualificados e desqualificados, como já disse um companheiro novo do PMDB", observou.

O presidente do PDS, senador Jarbas Passarinho (PA), continua sendo um defensor da Grande Comissão como método de trabalho. Ele acentuou que o PDS não terá problemas porque todos os seus 38 parlamentares estarão aproveitados, quer nas mesas, quer na Grande Comissão. Passarinho foi procurado ontem pelo deputado Jofran Frejat (PFL-DF), seu

amigo pasticular, que tentou removê-lo da posição favorável à Grande Comissão. Não conseguiu.

As comissões propostas por Adolfo de Oliveira são as seguintes:

1) Organização Nacional (União, Estados, Municípios, DF e Territórios e sistema tributário); 2) Poder Legislativo; 3) Poder Judiciário; 4) Poder Executivo; 5) Declaração de Direitos; 6) Ordem Econômica e Social; 7) Família, Educação e Cultura; 8) Disposições Gerais e Transitórias; 9) Redação; 10) Audiência.

A Comissão de Redação, na qual estarão o Presidente e o relator das outras comissões, terá 35 membros. A de audiência 50 e todas as outras 55.

GIVALDO BARBOSA



Lyra no Planalto: "o presidente não tem preferência por Ulysses"